

EDITORIAL

A Coordenação da Comissão Científica do X Congresso Nacional de Arquivologia (CNA)¹, realizado em Salvador (BA) de 14 a 18 de outubro de 2024, agradece à Equipe Editorial da *Archeion Online*, na pessoa da professora Ediane Toscano Galdino de Carvalho, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o acolhimento e a oportunidade de conferir destaque a divulgação dos prêmios concedidos no âmbito do Edital nº 03/2024 “Prêmio de Melhor Trabalho” na modalidade comunicação oral referente aos seis eixos temáticos, respectivamente: Epistemologia da Arquivologia na era digital; Gestão de dados, da informação e do conhecimento em Arquivologia; Atuação profissional, práticas formativas e competências na Arquivologia frente à transformação digital; Tecnologias disruptivas e a Arquivologia; Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados; e Gestão arquivística e preservação digital.

Na sua 10ª edição, o tema central do CNA foi “A Arquivologia e as Tecnologias Disruptivas: o Arquivista na Era da Ciência de Dados e da Inteligência Artificial”. Esse cenário de avanços tecnológicos oferece uma oportunidade para refletir sobre o papel da Arquivologia na era digital, promovendo um diálogo entre a tradição teórica e as novas demandas da sociedade da informação. A confluência entre a Arquivologia, a Ciência de Dados e da Inteligência Artificial (IA) proporcionou um aprofundamento teórico e metodológico, visando compreender como as tecnologias têm influenciado as práticas profissionais e a redefinição das estruturas organizacionais, sejam elas de caráter público e/ou privado. O avanço das tecnologias da informação e comunicação tem remodelado os contextos das funções arquivísticas, promovendo reflexões sobre a produção, a identificação, a organização, a preservação e a difusão de documentos e informações. As abordagens inovadoras, como o uso da IA nas funções arquivísticas (elementos constitutivos dos documentos, descrição arquivística, difusão arquivística, entre outros), a implantação de sistemas informatizados de gestão de documentos e repositórios

¹ O X CNA advém de uma parceria colaborativa estabelecida entre a Associação dos Arquivistas da Bahia e a Universidade Federal da Bahia, por meio do Instituto de Ciência da Informação. É importante registrar que o evento contou com o honroso apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).



arquivísticos confiáveis têm contribuído para o desenvolvimento científico e social. Além disso, temas relacionados às políticas públicas arquivísticas (em âmbito municipal, regional e nacional), às especificidades das atividades organizacionais (unidades de saúde, instituições de ensino, instituições municipais etc.), às competências e habilidades profissionais, mostram-se atuais e pertinentes.

Esta seção especial da *Archeion Online* reúne doze artigos, produtos de comunicações orais submetidas, aprovadas e apresentadas durante o X CNA. Seis desses trabalhos receberam o “Prêmio de Melhor Trabalho” em seus respectivos eixos temáticos, enquanto os outros seis foram contemplados com “Menção Honrosa”. Os artigos abordam temas essenciais para o fortalecimento da Arquivologia no Brasil, relacionados à pesquisa, ao ensino e à atuação profissional. Ressalta-se que os trabalhos publicados são de responsabilidade de seus autores(as), incluindo a revisão ortográfica e/ou gramatical.

No artigo intitulado “**NOVOS HORIZONTES NA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA: da concepção espacial moderna à complexidade multidimensional contemporânea**”² de autoria de Cassio Murilo Alves Costa Filho, Renato Tarciso Barbosa de Sousa e Angélica Alves da Cunha Marques, são abordados os desafios do contexto digital contemporâneo em relação as bases teóricas arquivísticas. O texto enfatiza a necessidade da descrição arquivística refletir uma representação mais precisa e dinâmica da realidade complexa e multifacetada, alinhada às inovações tecnológicas. Os(as) autores(as) concluem que a descrição arquivística está em transição de uma abordagem rígida e hierárquica para um modelo mais flexível e adaptável, denominado descrição multidimensional. Esse novo paradigma utiliza modelos de redes e grafos como inovações para o tratamento de arquivos em ambientes digitais, permitindo uma maior interconectividade e uma melhor contextualização dos documentos no ecossistema informacional contemporâneo.

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral, Francisco José Aragão Pedroza Cunha e Daniel Flores em “**A GESTÃO DE TIPOLOGIA DOCUMENTAL E DOS SISTEMAS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS NOS HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO: a percepção das funções arquivísticas pelos gestores de saúde**”³ apresentam um recorte de uma pesquisa de doutorado que investiga a compreensão dos gestores de saúde sobre os

² “Prêmio de Melhor Trabalho” eixo 01 - Epistemologia da Arquivologia na era digital.

³ “Menção Honrosa” eixo 01 - Epistemologia da Arquivologia na era digital.



procedimentos e técnicas da Arquivologia. O estudo aborda aspectos como a gestão de tipologia documental e o uso de sistemas arquivísticos digitais, sendo realizada em dez hospitais federais do Rio de Janeiro, com o objetivo de identificar e minimizar os entraves nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os resultados apresentados, destaca-se a necessidade de aprimorar os procedimentos arquivísticos nas unidades de saúde, evidenciando a importância de práticas mais eficientes para a gestão documental, que contribuam para a otimização da tomada de decisão e para a melhoria dos serviços de saúde pública.

O **“MODELO CONCEITUAL DE SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: contribuições para a garantia contextual”**⁴, de autoria de Denize Laureano Rocha e Clarissa Moreira dos Santos Schmidt, destaca os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que visa elaborar um sistema de organização do conhecimento para a classificação arquivística. O estudo é fundamentado na compreensão dos elementos constitutivos do documento arquivístico, especialmente o contexto e o conteúdo, aspectos essenciais para a adequada gestão da informação. Apresenta reflexões sobre as demandas legais relacionadas ao direito de acesso à informação e à necessidade de proteção de dados pessoais, sobretudo considerando o documento arquivístico no ambiente digital, onde a segurança e a integridade da informação tornam-se ainda mais críticas. As autoras ressaltam a importância de práticas arquivísticas que garantam a contextualização dos documentos, promovendo tanto a transparência quanto a privacidade, em conformidade com as legislações vigentes sobre proteção de dados.

No contexto contemporâneo das transformações tecnológicas nos discursos arquivísticos, Maria Eduarda dos Santos de Sousa e Maria Meriane Vieira Rocha discorrem sobre as **“BOAS PRÁTICAS DE ACESSIBILIDADE: uma avaliação das bases de dados em Arquivologia através do *Access Monitor*”**⁵, tratando de questões inerentes à cidadania e à democracia social ao investigar as práticas de acessibilidade adotadas nas bases de dados em Arquivologia no Brasil. A pesquisa utiliza o avaliador *Access Monitor* para examinar a acessibilidade das bases de dados, e os resultados parciais indicam um nível razoável de adequação em relação às Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdos *Web* (WCAG 2.1),

⁴ “Prêmio de Melhor Trabalho” eixo 2 - Gestão de dados, da informação e do conhecimento em Arquivologia.

⁵ “Menção Honrosa” eixo 2 - Gestão de dados, da informação e do conhecimento em Arquivologia.



evidenciando a relevância das tecnologias assistivas para a promoção do acesso à informação, reforçando a importância da inclusão digital e da garantia de direitos informacionais para todos(as).

Em **“ATUAÇÃO DO ARQUIVISTA EM SISTEMAS INFORMATIZADOS E SUA RELAÇÃO COM A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: um estudo com profissionais baianos”**⁶ as autoras Lívia Braz Silva Soares e Gleise da Silva Brandão exploram a percepção dos(as) arquivistas enquanto mediadores(s) da informação em sistemas arquivísticos informatizados. A pesquisa destaca que a atuação do(a) profissional arquivista em ambientes informacionais digitais amplia e transforma as formas tradicionais de mediação da informação. O estudo demonstra que a mediação da informação se constitui relevante em todo fluxo informacional, promovendo o uso eficiente e reflexivo das informações arquivísticas. Isso abrange desde o gerenciamento e a automatização de processos até a ampliação das atividades e a interação direta com o(a) usuário(a). O papel do(a) arquivista, nesse contexto, vai além da simples organização documental, assumindo uma função estratégica na facilitação do acesso à informação e na promoção da sua utilização crítica.

Ana Carolina Soares Santos e Eliete Correia dos Santos investigam as discussões da literatura arquivística sobre a literacia digital no artigo **“A CONTEXTUALIZAÇÃO DA LITERACIA DIGITAL NAS PRÁTICAS SOCIAIS E ARQUIVÍSTICAS: uma análise das produções científicas na Arquivologia”**⁷. O estudo analisa como essa temática tem sido abordada em produções científicas na área de Arquivologia, destacando a relevância do desenvolvimento de competências digitais no contexto contemporâneo. Os resultados apresentados evidenciam uma produção científica ainda incipiente, revelando desafios significativos para o estímulo ao desenvolvimento de habilidades digitais entre profissionais da área. O artigo destaca a importância de investimentos em pesquisas e práticas voltadas para o fortalecimento da literacia digital, fundamental para o enfrentamento das demandas da sociedade da informação e para a consolidação da atuação arquivística em ambientes digitais.

⁶ “Prêmio de Melhor Trabalho” eixo 03 - Atuação profissional, práticas formativas e competências na Arquivologia frente à transformação digital.

⁷ “Menção Honrosa” eixo 03 - Atuação profissional, práticas formativas e competências na Arquivologia frente à transformação digital.



Jussara Teixeira, Juliana Oliveira de Almeida, Tânia Barbosa Salles Gava, Tatiana Canelhas e José Márcio Moraes Dorigueto discutem a “**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A DOCUMENTOS EM SUPORTE PAPEL: o caso do Sistema SEP no ES**”⁸. O texto aponta a convergência entre a gestão de documentos da Administração Pública Estadual do Espírito Santo e o aprendizado de máquina (*machine learning*), com base na funcionalidade do Sistema Eletrônico de Protocolo (SEP). O SEP utiliza inteligência artificial para a classificação automática de processos administrativos em suporte papel, promovendo benefícios em termos de eficiência e precisão no tratamento de grandes volumes de dados. Os resultados apresentados indicam otimização das atividades dos usuários do sistema, tanto nos processos de eliminação e recolhimento de documentos quanto na atualização contínua do plano de classificação e da tabela de temporalidade. Além disso, o uso da IA contribui para o aprimoramento da gestão de custos relacionados à guarda terceirizada, demonstrando o potencial das tecnologias disruptivas para transformar práticas arquivísticas tradicionais.

No artigo “**BLOCKCHAIN, SMART CONTRACTS E NON-FUNGIBLE TOKEN (NFT): a tríade paradigmática no âmbito dos documentos acadêmicos**”⁹ de Alexandre Fernal, Rodrigo Eduardo Botelho Francisco, Gustavo Resende da Costa, Paula Hara da Silva e Telma Campanha de Carvalho Madio são discutidas as inovações na área da segurança da informação e na gestão de documentos acadêmicos, reconhecendo a necessidade de estabelecer padrões para a produção documental e o acesso à informação nas instituições de ensino superior (IES) do Brasil. Nesse sentido, explora as possíveis aplicações das tecnologias *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible tokens* (NFTs) no contexto da Arquivologia, constatando que essas ferramentas são eficazes para a autenticação de documentos acadêmicos. Os resultados demonstram que a integração do *blockchain* com *smart contracts* possibilita a produção automatizada de tipos documentais específicos de caráter acadêmico. Além disso, o uso de NFTs se destaca como uma solução robusta para garantir a originalidade e a integridade de documentos arquivísticos digitais, reforçando a segurança e a confiabilidade na gestão da informação acadêmica.

Ygor Souza e Ivana Parrela no trabalho “**O PRIMEIRO CONCURSO PÚBLICO**

⁸ “Prêmio de Melhor Trabalho” eixo 04 - Tecnologias disruptivas e a Arquivologia.

⁹ “Menção Honrosa” eixo 04 - Tecnologias disruptivas e a Arquivologia.



PARA ARQUIVOS EM MINAS GERAIS: o preenchimento de cargos no Arquivo Público Mineiro (1895-1898)”¹⁰, analisam a legislação estadual de Minas Gerais referente ao provimento de vagas no Arquivo Público Mineiro (APM). Desde sua criação em 1895, o APM previa a realização de concursos públicos para cargos específicos da área de arquivos, como o de oficial sub-arquivista e secretário-arquivista. Com base na documentação do primeiro concurso realizado pelo Poder Executivo de Minas Gerais em 1898, os resultados da pesquisa possibilitam compreender a trajetória histórica do APM, evidenciando a evolução das práticas de gestão de pessoal na instituição. O estudo revela que as atribuições do cargo de oficial sub-arquivista se assemelham às funções atualmente desempenhadas por Técnicos de Arquivo, enquanto as atividades do secretário-arquivista apresentam correspondências com algumas das responsabilidades do(a) arquivista moderno. O texto também chama a atenção para a ausência de discussões sobre disciplinas fundamentais da Arquivologia, como Diplomática e Paleografia, tanto no perfil esperado dos(as) candidatos(as) quanto nas atividades a serem desenvolvidas no arquivo. Tal lacuna contrasta com as correntes teóricas da época, que enfatizavam a importância dessas áreas para a formação de profissionais da Arquivologia. Essa análise contribui para o entendimento da evolução das práticas arquivísticas em Minas Gerais e da profissionalização do campo no Brasil.

O artigo de Bruna Lessa e Leide Mota de Andrade, intitulado “**ANÁLISE DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DADOS GOVERNAMENTAIS ABERTOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL**”¹¹ aborda uma temática sensível e necessária, sobretudo diante do aumento de casos de feminicídio noticiados na mídia. A análise aponta a importância das políticas públicas de arquivo na disponibilização de dados governamentais abertos no contexto da violência contra a mulher. As autoras defendem a necessidade de um debate aprofundado sobre políticas arquivísticas integradas às diretrizes do *Open Algorithms Network* e às normativas brasileiras sobre dados abertos. O objetivo é potencializar o desenvolvimento de políticas inclusivas voltadas para a proteção das mulheres, garantindo a integridade e a autenticidade dos dados, promovendo a transparência, a mitigação de vieses e

¹⁰ “Prêmio de Melhor Trabalho” eixo 05 - Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados.

¹¹ “Menção Honrosa” eixo 05 - Patrimônio, cultura e diversidade na era de dados.



discriminação, além de fomentar práticas éticas na gestão da informação.

Em “**HIPÁTIA SMA**: serviço de metadados de acesso para repositórios arquivísticos digitais”¹², Cássio Felipe de Oliveira Pires, Luiz Felipe Sandes Nogueira e Marcelo Moro Brondani relatam o processo de idealização do Hipátia SMA (“Serviço de Metadados de Acesso”), inspirado no modelo de preservação digital Hipátia, proposto pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O Hipátia SMA surge como uma solução inovadora para superar as limitações identificadas na qualidade das descrições arquivísticas geradas a partir da implementação do *Archivematica* e do AtoM. Essas limitações impactam diretamente a eficiência da disseminação da informação em repositórios arquivísticos digitais. O serviço propõe aprimorar a gestão dos metadados de acesso, garantindo maior precisão, consistência e facilidade na recuperação da informação, contribuindo para a valorização do patrimônio documental em ambientes digitais.

E, por fim, na mesma linha temática sobre os conteúdos digitais em repositórios brasileiros, o trabalho “**MODELO HIPÁTIA**: integração com o *Software DSpace*”¹³ de Alexandre Faria de Oliveira, Raul Carlos Neres e Marilete da Silva Pereira, descreve os desafios que comprometem a manutenção do acesso contínuo e seguro a dados e documentos digitais em longo prazo. Por isso, os autores propõem uma alternativa inovadora para a conservação digital de documentos armazenados em sistemas de informação que utilizam o *DSpace*, por meio da integração com o modelo Hipátia. A análise dos dados sugere adaptações no protocolo *Open Archives Initiative - Object Reuse and Exchange* (OAI-ORE), com o objetivo de viabilizar a interoperabilidade entre os sistemas mencionados, promovendo a sustentabilidade do acesso e a preservação digital de longo prazo.

Os artigos que compõem esta edição da *Archeion Online* representam um fragmento significativo das abordagens teóricas desenvolvidas em Arquivologia, oriundos de um evento que registrou 177 trabalhos submetidos - dos quais 128 foram aprovados, sendo 111 na modalidade comunicação oral e 17 na modalidade pôster - evidenciando o comprometimento da comunidade arquivística com o avanço do

¹² “Prêmio de Melhor Trabalho” eixo 6 - Gestão arquivística e preservação digital.

¹³ “Menção Honrosa” eixo 6 - Gestão arquivística e preservação digital.



conhecimento científico.

A Comissão Científica agradece aos(as) autores(as) pela contribuição a este número da *Archeion Online*, bem como às Comissões Julgadoras do “Prêmio de Melhor Trabalho” do X CNA por eixo temático, pelo empenho e rigor na avaliação das 111 comunicações orais, assegurando a qualidade e relevância dos trabalhos premiados.

Boa leitura a todos(as)!

Salvador, Bahia, 11 de março de 2025.

Profa. Dra. Gleise da Silva Brandão (UFBA)

Ma. Leide Mota de Andrade (Coordenadora FNArq 2023/2024 e vice-presidente da AABA)

Profa. Dra. Máira Salles de Souza (UFBA)

Profa. Dra. Maria Teresa Navarro de Britto Matos (UFBA)

Prof. Dr. Rayan Aramis de Brito Feitoza (UFPB)

